



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 4.647-A, DE 2012

(Da Sra. Aline Corrêa)

Confere ao Município de Limeira, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional da Joia Folheada; tendo parecer da Comissão de Cultura, pela aprovação (relatora: DEP. CIDA BORGHETTI).

DESPACHO:

ÀS COMISSÕES DE:

CULTURA E

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

S U M Á R I O

I – Projeto inicial

II – Na Comissão de Cultura:

- Parecer da relatora
- Parecer da Comissão

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Limeira, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional da Joia Folheada.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Município de Limeira localiza-se na região leste do Estado de São Paulo e tem população de 276.010 habitantes, segundo o Censo de 2010. Importante polo industrial do interior paulista, o Município tem se destacado especialmente na área da produção e comercialização de joias folheadas.

A cidade que foi um grande centro cafeicultor no século XIX, também foi conhecida como a *Capital da Laranja e Berço da Citricultura Nacional*, dados o pioneirismo e a grande produção citrícola que o município desenvolveu.

Desde 1938, Limeira é conhecida por seus excelentes ourives. A partir da década de 1980 iniciou um processo de deslocamento da experiência desses profissionais para o ramo de joias folheadas. Com isso, o Município passou a ocupar o posto de maior fabricante de bijuteria bruta do País.

Localizada a 154 km da capital paulista, Limeira abriga hoje o maior polo de joias folheadas da América Latina. Segundo dados do Sindicato da Indústria de Joalheria, Bijuteria e Lapidação de Gemas do Estado de São Paulo (Sindijóias-SP), a cidade possui mais de 500 empresas produtoras de joias, folheados e bijuterias, sendo 239 micro, 121 pequenas e 40 médias.

Um terço da população economicamente ativa de Limeira trabalha na cadeia produtiva da joia folheada, que tem início com a fabricação de componentes e acessórios, percorre a etapa de fabricação de folheados brutos e galvanoplastia e termina com a comercialização das peças.

As empresas de produtos acabados operam fortemente no mercado interno nacional, para onde destinam 80% da sua produção, sendo uma ótima ferramenta de marketing utilizada para a promoção de produtos e/ ou serviços para a ampliação da carteira de clientes e exposição direta para compradores potenciais.

A produção anual da cidade gira em torno de 20 mil itens, que são utilizados nos mais diversos segmentos da indústria – como na calçadista, por exemplo. No Município de Limeira, são produzidos cerca de 200 toneladas de peças por mês, o que representa 60% da fabricação nacional de folheados.

Em 30 de setembro de 1997 foi fundada a – **ALJ** (*A Associação Limeirense de Jóias*) com o objetivo de difundir informações relevantes aos associados sobre o que acontece no mercado de joias folheadas, visando a melhoria das negociações com as entidades sindicais e governamentais, constantemente se preocupando com fortalecimento do setor de folheados.

A **ALJ** também realiza eventos para a promoção e a criação de mecanismos de incentivo à cultura de exportação e tudo o mais que o setor necessita, com isso acelera a rodada de negócios internacionais, lançando tendências de design das suas joias folheadas.

O Município de Limeira, através da Associação Limeirense de Joias, a (**ALJ**) tem visto o seu trabalho destacado e reconhecido nos mercados nacionais e internacionais. Organiza toda a cadeia produtiva de folheados, que vão desde os fornecedores da matéria prima e insumos, passando pelos fabricantes de brutos, máquinas e equipamentos, banhos de galvanoplastia para terceiros, fabricantes de folheados até chegar ao consumidor final, para que o setor se mantenha forte e a cada dia mais competitivo, fazendo do município merecedor do título de Capital Nacional da Joia Folheada.

A Associação que já existe há 15 anos promove a **ALJOIAS no Município de Limeira**: uma feira multissetorial, que ocorre nos meses de março e agosto de cada ano. É um dos eventos mais conceituados e especializados no ramo de joias folheadas, que reúne hoje o maior polo de fabricantes do país, correspondendo a mais da metade da produção nacional e 90% do que o estado de São Paulo fabrica no ramo da joia folheada, prata, bijuteria, aço inox e outros materiais, alavancando e movimentando diversos setores do mercado.

A **ALJOIAS** tem sido considerada um ponto de encontro dos empresários, lojistas, profissionais da área, por reunir empresas especializadas em produtos acabados, peças brutas, materiais, insumos, componentes, máquinas e equipamentos, tornando-se referência obrigatória aos compradores de vários estados do Brasil e do mundo, trazendo peças novas e arrojadadas para as coleções e

indústrias da moda e acessórios.

A feira movimentava a cada edição mais de R\$ 50 milhões e recebe compradores das diversas regiões do país e do exterior.

Durante os quatro dias em que há a exposição semestral da feira em Limeira, há registros de que mais de dez mil compradores passam pelo local em busca de networking e negócios, de vários estados do Brasil e de países como Sri Lanka, Grécia, Colômbia, Índia, Nigéria, Peru, Chile, Estados Unidos, Suriname, Venezuela, Argentina, Canadá, Itália, Emirados Árabes, Angola e Turquia. Este contexto, por si só, promove uma grande inserção econômica gerando um considerável potencial para o mercado interno bruto.

A 13ª edição, realizada em agosto de 2012, superou todas as expectativas de estímulo aos empresários do setor, gerando com isso a expectativa de novos negócios, novos contratos, transações comerciais e fomento na cadeia turística do Município que de forma globalizada entre os chamados pré-feira, feira e pós-feira foi viabilizado uma estimativa de R\$ 30.000.000,00 em negócios.

Estamos certos de que a concessão do título de **Capital Nacional da Joia Folheada a Limeira** constitui uma oportunidade de o Poder Público admitir e divulgar oficialmente a excelência da atuação do Município paulista e a expertise dos *limeirenses* no desenvolvimento dessa relevante atividade econômica.

Por todas as razões expostas, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação da nossa proposta.

Sala das Sessões, em 31 de outubro de 2012.

Deputada ALINE CORRÊA

COMISSÃO DE CULTURA

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 4.647, de 2012, de autoria da nobre Deputada Aline Corrêa, visa homenagear a cidade de Limeira, no Estado de São Paulo, concedendo-lhe o título de Capital Nacional da Joia Folheada.

A Mesa da Câmara dos Deputados distribuiu originalmente o projeto à Comissão de Educação e Cultura, para a apreciação conclusiva do mérito, e à Comissão de Constituição, Justiça e

de Cidadania, para o exame terminativo de constitucionalidade e juridicidade, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Em vista da edição da Resolução da Câmara dos Deputados nº 21, de 27 de fevereiro de 2013, que “Altera o inciso IX e acrescenta inciso XXI ao art. 32 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, para desmembrar as competências da atual Comissão de Educação e Cultura”, criando a Comissão de Educação e a Comissão de Cultura, a Mesa Diretora reviu o despacho de distribuição de modo a encaminhar o projeto a esta Comissão de Cultura, para a análise do mérito.

No prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao projeto.

É o relatório.

II - VOTO DA RELATORA

O projeto de lei em análise tem como importante objetivo reconhecer oficialmente a excelência do Município de Limeira, localizado no interior paulista, na cadeia produtiva nacional de joias folheadas e bijuterias.

Localizada na região leste do Estado de São Paulo, a 154 Km da capital, a cidade de Limeira foi conhecida, em um passado não muito distante, como a “terra da laranja”, por sua dedicação ao cultivo da fruta. O Município já teve também destaque nacional por abrigar um parque industrial com grandes empresas na área de máquinas e bens de capital. A partir da década de 1980, no entanto, a cidade mudou o seu perfil econômico – berço de excelentes ourives, Limeira iniciou um processo de deslocamento da experiência desses profissionais para o ramo de joias folheadas. Desde então, o Município ocupa o posto de maior fabricante de bijuteria bruta do País.

Localizado à beira da rodovia Anhanguera, com população de 276.010 habitantes, segundo o Censo de 2010, o Município se constitui, por força da produção de joias folheada, importante polo industrial do interior paulista. Além disso, Limeira é exemplo de Arranjo Produtivo Local (APL) bem sucedido, com micro e pequenas empresas que se destacam pela alta qualidade de sua produção.

Segundo nos informa a autora da iniciativa, Deputada Aline Corrêa, “*Limeira abriga o maior polo de joias folheadas da América Latina. Segundo dados do Sindicato da Indústria de Joalheria, Bijuteria e Lapidação de Gemas do Estado de São Paulo (Sindijóias-SP), a cidade abriga mais de 500 empresas produtoras de joias, folheados e bijuterias sendo 239 micro, 121 pequenas e 40 médias. Um terço da população economicamente ativa de Limeira trabalha na cadeia produtiva da joia*

folheada, que tem início com a fabricação de componentes e acessórios, percorre a etapa de fabricação de folheados brutos e galvanoplastia e termina com a comercialização das peças.”

No Município de Limeira, são produzidas cerca de 200 toneladas de peças por mês, o que representa 60% da fabricação nacional de folheados. Do total da produção anual da cidade, que gira em torno de 20 mil itens, cerca de trinta por cento é exportado para países da América Latina e da América do Norte, para a Europa e até para a África.

Assim, a concessão do título de Capital Nacional da Joia Folheada à cidade de Limeira é medida meritória que, ao mesmo tempo em que reconhece a expertise dos limeirenses no desenvolvimento de relevante atividade econômica e criativa, contribui para divulgar oficialmente a excelência da atuação do Município paulista nesse campo assim como seu papel relevante no crescimento do Estado de São Paulo e do País.

Por todas as razões apresentadas, votamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.647, de 2012.

Sala da Comissão, em 29 de maio de 2013.

Deputada Cida Borghetti
Relatora

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Cultura, em reunião ordinária realizada hoje, aprovou unanimemente o Projeto de Lei nº 4.647/2012, nos termos do Parecer da Relatora, Deputada Cida Borghetti.

Estiveram presentes os Senhores Deputados:

Alice Portugal - Presidente, Luciana Santos e Onofre Santo Agostini - Vice-Presidentes, Angelo Vanhoni, Cida Borghetti, Jean Wyllys, Marcelo Almeida, Paulão, Paulo Rubem Santiago, Raimundo Gomes de Matos, Tiririca, Artur Bruno, Domingos Sávio, Fátima Bezerra e Raul Henry.

Sala da Comissão, em 2 de abril de 2014.

Deputado ONOFRE SANTO AGOSTINI
Vice-Presidente no exercício da Presidência

| |
|-------------------------|
| FIM DO DOCUMENTO |
|-------------------------|